

INFORMATIVO C **CANOAS-PELOTAS**



FCCBH ABORDA TEMAS IMPORTANTES PARA TRABALHOS FUTUROS DOS COMITÊS DE BACIA DE SC

28/09 - No dia 28, o tema principal foi a proposta de novo ciclo de contratações de **Entidades** Executivas. A nova proposição pode iniciar em 2022, mas ainda deve ser analisada pelos Comitês de SC. No geral, as atribuições permanecem as mesmas, algumas inclusões e alterações.

A primeira delas é na forma de contratação das entidades, as quais deverão ser Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT's). Nessa nova fórmula, as instituições vão prestar contas à Fapesc e não mais à SDE.

O agrupamento dos comitês também vai ter alterações. O Comitê Canoas-Pelotas, por exemplo, ficará no Grupo 1 (Bacia do Uruguai), juntamente com os Comitês Antas e Peperiguaçú, Chapecó e Irani, Jacutinga e Peixe.

partir Assim. desse plano, segundo ciclo de contratação mantem lógica de trabalhos técnicos a executados pela Entidade Executiva mas muda o formato de contratação e acrescenta atividades novas.



29/09 - No segundo dia aconteceu a Eleição da nova Coordenação FCCBH. Na ocasião, os Comitês Chapecó Irani, Canoas-Pelotas, Peixe, Camboriú, Urussanga, Tijucas-Biguaçu e Itapocu foram definidos como a Coordenação de 2021 a 2023.

Além disso, permanece como representante do FCCBH no Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Ricardo Marcelo de Menezes Comitê do Rio do Peixe.















CONHEÇA OS COMPROMISSOS DO COMITÊ CANOAS-PELOTAS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2021



O segundo semestre já teve diversos acontecimentos. O Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FCCBH) ocorreu em 28 e 29 de setembro e reuniu todos os Comitês de Santa Catarina.

Já a versão nacional, o ENCOB, iniciou em 04 de outubro e abordou "Água: Fator de vida, saúde e desenvolvimento".

No futuro, em 27 de outubro, o Comitê Canoas-Pelotas se reúne para a Assembleia Geral Extraordinária (AGE). Em 25 de novembro, ocorre a Assembleia Geral Ordinária (AGO) do grupo.

WEBINÁRIO EXPÕE AÇÕES EXITOSAS CONTRA ESCASSEZ HÍDRICA EM SANTA CATARINA

Em 27 de setembro, a Secretaria Executiva do Meio Ambiente (Sema) realizou um Webinário sobre experiências de ação e combate à escassez hídrica no estado. Na ocasião, cinco Comitês abordaram ações exitosas no combate à crise hídrica, enfrentada por SC desde 2019.

O evento iniciou com o projeto "Olho na água", do Comitê Antas, Bacias Hidrográficas Contíguas e Afluentes Catarinenses do Rio Peperi-guaçu. Posteriormente, o Comitê Chapecó e Irani abordou ações da Câmara Técnica de Crise Hídrica.

Depois disso, os Comitês Araranguá e Urussanga, do Extremo Sul, falaram sobre as pactuações para as medidas de segurança hídrica. Por fim, o foi a vez do Comitê do Rio do Peixe abordar a temática.

O evento é parte do Plano de Capacitação Continuada em Recursos Hídricos de Santa Catarina (PCRHI-SC). A ideia é que os webinários sejam semestrais e criem mais um espaço de interlocução e diálogo entre os comitês do estado.





XXIII ENCOB: CONFIRA COMO FOI O EVENTO

04/10 - No primeiro dia, a discussão principal foi sobre o Plano Nacional de Hídricos Recursos е a Crise Hidroenergética que acontece no Brasil. O Plano Nacional foi discutido pelo Coordenador do Fórum Nacional de Hidrográficas, Comitês **Bacias** de Hideraldo Buch, juntamente com Diretor de Recursos Hídricos е Revitalização de Bacias Hidrográficas do Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR), Wilson Melo e o Superintendente de Planejamento de RH da ANA, Flavio Hadler Troger.

O segundo painel abordou a Crise Hidroenergética no Brasil. De acordo com o Superintendente de Regulação de Usos de RH da ANA, Patrick Thadeu Thomas, 2021 não é o pior ano do ponto de vista hidrológico, mas considerando a dimensão hidroenergética, pode ser considerado o com situação mais delicada em 91 anos.

05/10 - O segundo dia abordou Águas Costeiras e Águas Urbanas a nível nacional. No período da manhã, o Encob abriu o debate sobre a gestão de Águas Urbanas, com participação do Presidente do Comitê de Bacia dos Rios Piancó Piranhas Açú, Paulo Lopes Varella e do Coordenador Estadual e Nacional da ASA Alexandre Bezerra Pires.

No painel da tarde, os presentes ouviram considerações sobre a gestão de Águas Costeiras na interface com águas do interior e em metrópoles.

06/10 e 07/10 - No terceiro dia foi a vez de falar sobre Água e Saneamento. O Painel foi dividido em: "Saneamento e Governança: O papel dos Comitês", "Universalização do Saneamento: Prioridade em uma bacia hidrográfica" e "Os planos de Recursos Hídricos e o Saneamento". O último dia do Encob ocorreu apenas no período da manhã, com a Assembleia Geral do Fórum Nacional de Comitês de BH.





CAPACITAÇÃO DISCUTIRÁ CADASTRO DE USUÁRIO E OUTORGA DE DIREITO DE USO DA ÁGUA

O Comitê Canoas-Pelotas, junto dos colegiados do Timbó e Canoinhas e Afl. do Rio Negro, realiza em 20 de outubro mais uma capacitação, sobre "Cadastro de Usuário e Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos".

O Cadastro de Usuário de Água é um documento para conhecimento dos recursos hídricos de uma bacia hidrográfica. Com ele, o usuário informa dados acerca de captação, lançamento ou outra interferência que altere o regime de escoamento dos corpos d'água.

Além de abordar o Cadastro, o evento também vai mostrar como funciona o Pedido de Outorga e o novo Sistema de Outorgas de Águas de Santa Catarina (SIOUT). Segundo um dos palestrantes do evento, o Gerente de Outorga e Controle de Recursos Hídricos da SDE, Gustavo Antonio Piazza, o sistema visa

"assegurar o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água, de forma a proporcionar seus usos múltiplos e garantir a prioridade ao abastecimento da população e a dessedentação animal."

Para mais informações, acesse as redes sociais do Comitê Canoas-Pelotas ou o site Águas.



Coordenador da Sala de Situação SC – Epagri/Ciram, Guilherme Xavier de Miranda Jr.

"Somente com o cadastro saberemos qual a demanda de água na bacia. Atualmente não se sabe qual é a demanda do ponto de vista quantitativo e qualitativo, se existe conflito pelo uso da água e onde está localizado na bacia. Na gestão de recursos hídricos, deve-se administrar demandas de água para atender suas necessidades produtivas".